



UNICAMP

EVENTO: PIANISTA EMOCIONA PLATÉIA NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA

VEÍCULO: CORREIO POPULAR

DATA: 25.08.97

PÁGINA: CIDADE 5

SEÇÃO: _____



Pianista emociona platéia no Centro de Convivência

A apresentação da pianista Maria Josephina Mignone junto com a Orquestra Sinfônica de Campinas emocionou a platéia lotada do Centro de Convivência Cultural, sábado à noite. Maria Josephina foi convidada pelo maestro Benito Juarez para fazer uma homenagem ao compositor Francisco Mignone, lembrando seu centário de nascimento completo do este ano.

Maria Josephina participou como solista das duas apresentações oficiais da sinfônica do final de semana, que integram o projeto Grandes Concertos Kaiser. Frágil e delicada, a pianista surpreendeu o público com sua performance ao mesmo tempo vigorosa e sutil.

Maria Josephine destacou-se durante a interpretação da 4ª *Fantasia Brasileira para Piano e Orquestra*, composta por ela em parceria com o marido Francisco Mignone. Depois de executá-la

com intimidade e perícia, foi aplaudida várias vezes pela platéia em pé. A peça é considerada uma das mais complexas e difíceis de Mignone.

A 4ª *Fantasia Brasileira*, composta em 1935, teve o carnaval carioca como inspiração. A cultura brasileira foi celebrada durante toda a primeira parte do concerto. Além de Mignone, a orquestra interpretou peças de outros dois compositores nacionais, Carlos Gomes (*Bacanal Indiano - Grande Marcha, do 3º ato de O Guarani*) e Germano Fonseca (*Experimento - Fantasia para Orquestra*).

O programa foi escolhido para homenagear os compositores brasileiros, segundo Juarez. *O Guarani* é uma das mais conhecidas óperas do campineiro Carlos Gomes, que está sendo homenageado pela orquestra desde o ano passado, ano do centenário de sua morte. Nascido em 1954, o paraense Lobato da Fonseca é violista da sinfô-

nica de Campinas. Seu *Experimento* foi composto em 1996.

Depois de um intervalo de 20 minutos, em que o piano foi removido do palco, a orquestra retornou para apresentar *Sinfonia n.º 8 em sol maior, op. 88, Allegro con Brio, Adagio, Allegretto Grazioso e Allegretto Ma Non Troppo*, do tcheco Antonín Dvorák.

Dvorák e seu conterrâneo Smetana destacaram-se entre os grandes compositores românticos da então Tchecoslováquia, no século passado. Ambos prestigiavam a música folclórica do País e usavam a língua nacional em cantatas, canções e óperas.

Mas o trabalho de Dvorák teve maior repercussão no exterior. O compositor tinha bastante prestígio na Inglaterra e viveu muitos anos em Nova York. Antes de morrer, em 1904, trabalhava como professor do Conservatório de Praga. (Silvana Guaiume)



A pianista Maria Josephina Mignone e o maestro Benito Juarez: homenagem ao compositor Francisco Mignone